

JESUÍTAS E EDUCAÇÃO NO BRASIL: UMA ANÁLISE CRÍTICA (APOIO UNIP)

Aluna: Ana Géssica Cardoso Chiquito

Orientador: Prof. Dr. Marcelo José Araujo

Curso: Pedagogia

Campus: Ribeirão Preto

Com base no pressuposto de que a educação não é um fenômeno independente da realidade social e dos momentos históricos que a circunda, esta pesquisa teve como objetivo realizar uma análise do ensino jesuítico brasileiro, bem como demonstrar se o modelo escolar fundado pelos padres jesuítas no Brasil colônia ainda está presente na educação brasileira. Esse fato possibilitou uma compreensão crítica acerca da relevância do método pedagógico jesuíta, o que foi de extrema importância para a compreensão do processo de formação de professores e pedagogos mais sensíveis e atentos às relações que se estabelecem no cotidiano e na vida escolar em geral. O método jesuítico de ensino foi marcado pelo rigor e pela forte base teórica, assim como o ensino tradicional que, por muitos anos, foi o quadro da educação brasileira. Após a implementação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9.394, em 1996, houve grande inovação na maneira de enxergar e fazer educação, utilizando métodos que variam de acordo com o educando e o meio em que ele está, tornando assim o processo de ensino-aprendizagem mais interessante e significativo. Contudo, apesar dessa mudança que a educação contemporânea trouxe ao Brasil, é notável ainda a forte base teórica herdada da sistematização jesuítica de educação, em que o sólido conteúdo construído significativamente pela sociedade ao longo dos anos continuaria sendo reconstruído nas salas de aula. Afinal, é fácil observar que na prática a essência da LDB não está presente no cotidiano escolar, pois muitos educadores ainda carregam as heranças de um ensino tradicional e escolástico.